

PROGRAMA

- 2 de abril** (sábado): Encontro de formação VIN POR TI, até 3 de abril.
- 3 de abril** (domingo): II domingo Páscoa. Domingo da Divina Misericórdia.
- 3 de abril** (domingo): **2ª Semana:** “Àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados” (Evangelho). **Perdoar as injúrias!** (5ª OME) Oração de Santa Faustina: “Senhor, eu confio em Vós”!
- 4 de abril** (2ª feira): Solenidade da Anunciação do Senhor (transferida)
- 4 de abril** (2ª feira): Reinício da catequese, grupos de jovens e catequese de pais e adultos, nos horários habituais.
- 4 de abril** (2ª feira): Catequese de adultos, às 17h 30m.
- 4 de abril** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 4 de abril** (2ª feira): Reunião ENS 121, às 20h 30m.
- 5 de abril** (3ª feira): Reunião Grupo de acolhimento, às 18h.
- 5 de abril** (3ª feira): Reunião Eq. Coordenadora da Catequese, às 21h 30m.
- 6 de abril** (4ª feira): Ensaio Grupo Coral Kyrios, às 21h 30m.
- 6 de abril** (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.
- 6 de abril** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.
- 7 de abril** (5ª feira): Reunião Vigararia, Casa Diocesana de Vilar, às 10h.
- 7 de abril** (5ª feira): Reunião Peregrinos Roma, às 21h 30m.
- 8 de abril** (6ª feira): Xº encontro de preparação para o sacramento do Crisma, às 21h 30m - 22h 30m.
- 9 de abril** (sábado): Preparação da Festa do Credo (5º volume da catequese), das 10h - 15h.
- 9 de abril** (sábado): O grupo de Universitários da Paróquia Nossa Senhora da Boavista, quer convidar-te a participares num **Torneio de Futebol**, a realizar-se no dia 9 de Abril, na Escola Secundária de Fontes Pereira de Melo! As inscrições estão abertas até ao dia 7 de Abril, na secretaria.
- 10 de abril** (domingo): III Domingo da Páscoa. **3ª semana:** «Simão, filho de João, tu amas-me mais do que estes... Apascenta os meus cordeiros» (Evangelho). **Supportar com paciência as fraquezas do nosso próximo** (6ª OME). Oração proposta para a Semana das Vocações.
- 10 de abril** (domingo): Início da Semana de oração pelas Vocações.
- 10 de abril** (domingo): Início da visita da imagem da Virgem Peregrina à Diocese do Porto (até dia 30 de abril).

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 19, 2 - 9 de Abril de 2016

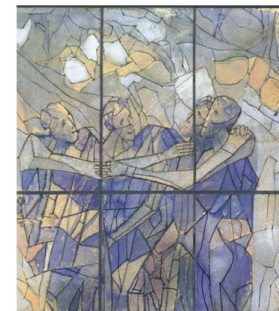
Caros amigos

Jesus deixa-Se ver aos seus discípulos, o que os enche de alegria. Envia sobre eles o seu Espírito para que respirem do mesmo sopro e espalhem, por sua vez, o sopro da misericórdia de Deus.

No evangelho Tomé representa aqueles que vivem fechados em si próprios, está fora, e que não faz caso do testemunho da comunidade nem percebe os sinais de vida nova que nela se manifestam. Em lugar de se integrar e participar da mesma experiência, pretende obter uma demonstração particular de Deus. No entanto, acaba por fazer a experiência de Cristo vivo no interior da comunidade. No “dia do Senhor”, volta a estar com a sua comunidade. É uma alusão clara ao domingo, ao dia em que a comunidade é convocada para celebrar a Eucaristia: é no encontro com o amor fraterno, com o perdão dos irmãos, com a Palavra proclamada, com o pão de Jesus partilhado, que se descobre Jesus ressuscitado.

A comunidade tem de ser o lugar onde fazemos, verdadeiramente, a experiência de Jesus ressuscitado. É nos gestos de amor, de partilha, de serviço, de encontro, que encontramos Jesus vivo, a transformar e a renovar o mundo. Não é em experiências pessoais, íntimas, fechadas, egoístas que encontramos Jesus ressuscitado. Jesus anuncia que não Se apresentará mais à vista dos homens, mas será necessário reconhecê-l’O com os olhos da fé. E faz desta fé uma bem-aventurança: “felizes os que acreditam sem terem visto!” Também nós, hoje, somos convidados a viver esta bem-aventurança.

O Papa São João Paulo II, além de ter escrito a encíclica “Deus, Rico em Misericórdia”, instituiu, em Abril de 2000, o II Domingo da Páscoa como o Domingo da Divina Misericórdia. Este ano, esta celebração assume particular importância, porque o Papa Francisco convocou o jubileu extraordinário da misericórdia de Deus. Queremos vivê-lo à luz da palavra do Senhor: ‘Sede misericordiosos como o Pai’. *Pe. Feliciano Garcês, scj*



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

II DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Actos 5,12-16)

Pelas mãos dos Apóstolos realizavam-se muitos milagres e prodígios entre o povo. Unidos pelos mesmos sentimentos, reuniam-se todos no Pórtico de Salomão; nenhum dos outros se atrevia a juntar-se a eles, mas o povo enaltecia-os. Cada vez mais gente adería ao Senhor pela fé, uma multidão de homens e mulheres, de tal maneira que traziam os doentes para as ruas e colocavam-nos em enxergas e em catres, para que, à passagem de Pedro, ao menos a sua sombra cobrisse alguns deles. Das cidades vizinhas de Jerusalém, a multidão também acorria, trazendo enfermos e atormentados por espíritos impuros e todos eram curados. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 117 (118)

Refrão: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.

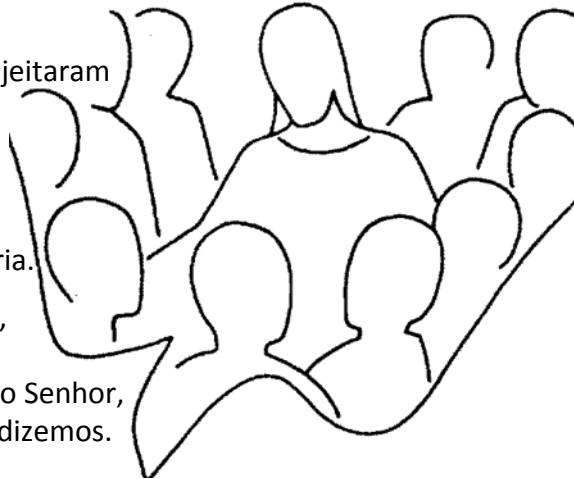
Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Aarão:
é eterna a sua misericórdia.

Digam os que temem o Senhor:
é eterna a sua misericórdia.

A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.
Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria.

Senhor, salvai os vossos servos,
Senhor, dai-nos a vitória.
Bendito o que vem em nome do Senhor,
da casa do Senhor nós vos bendizemos.
O Senhor é Deus
e fez brilhar sobre nós a sua luz.



LEITURA II – Leitura do Livro do Apocalipse (Ap 1,9-11a.12-13.17-19)

Eu, João, vosso irmão e companheiro nas tribulações, na realza e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos, por causa da palavra de

Deus e do testemunho de Jesus. No dia do Senhor fui movido pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, semelhante à da trombeta, que dizia: «Escreve num livro o que vês e envia-o às sete Igrejas». Voltei-me para ver quem era a voz que me falava; ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro e, no meio dos candelabros, alguém semelhante a um filho do homem, vestido com uma longa túnica e cingido no peito com um cinto de ouro. Quando o vi, caí a seus pés como morto. Mas ele poisou a mão direita sobre mim e disse-me: «Não temas. Eu sou o Primeiro e o Último, o que vive. Estive morto, mas eis-Me vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e da morada dos mortos. Escreve, pois, as coisas que viste, tanto as presentes como as que hão-de acontecer depois destas». Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 20,19 - Disse o Senhor a Tomé:

«Porque Me viste, acreditaste; felizes os que acreditam sem terem visto».

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 20,19-31)
Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhe-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão na seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!» Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome. Palavra da salvação.